

*Conclui-se com o presente volume da Revista Crítica de Ciências Sociais a publicação das comunicações e artigos apresentados ao Colóquio «Portugal 1974-1984 — Dez Anos de Transformação Social», realizado de 7 a 9 de Dezembro de 1984. São quatro as áreas temáticas abrangidas pelos textos que agora vêm a lume, e que correspondem a outras tantas sessões do Colóquio: a cultura e os novos modos de vida; as transformações no direito e na administração da justiça; a luta pelo controlo da produção; os movimentos populares pela melhoria das condições de vida.*

*Como se afirmava a abrir o volume precedente da Revista Crítica de Ciências Sociais, que englobou os temas restantes do Colóquio (as forças armadas e os projectos políticos do 25 de Abril, as transformações económicas e os modelos de desenvolvimento, o colonialismo e a descolonização), esta organização da RCCS «não foi uma comemoração dos dez anos do 25 de Abril paralela a outras que, com diferentes matizes, tiveram lugar um pouco por todo o país. Pretendeu-se, sim, lançar um debate científico, com o recuo histórico já possível, sobre esta importante data da nossa contemporaneidade, a abertura de um processo social rico e complexo que percorreu (profundamente? superficialmente?) a realidade portuguesa com modelos de desenvolvimento e planos políticos, com projectos de acção e programas de futuro, que foram outras tantas linhas com que se cose-ram as rupturas e as continuidades entre a sociedade emergente e a sociedade antiga que lhe foi resistindo com a força feita dos anos».*

*Sendo talvez ainda cedo para tentar uma visão global e equilibrada desse processo, o Colóquio pretendeu fundamentalmente e, sem dúvida, conseguiu, contribuir para a criação de um espaço de discussão em que pudessem encontrar-se pessoas que tiveram uma intervenção prática importante no período em estudo e os que sobre ele se têm debruçado, quer ao nível da análise política, quer ao nível da análise científica. Essa discussão, é mais do que urgente que possa continuar e aprofundar-se; para isso, estamos certos, os dois volumes da Revista Crítica de Ciências Sociais, cuja publicação agora se completa, ficarão a constituir um ponto de referência insubstituível.*